

Pro Jovem Trabalhador inicia nesta segunda

por Ana Carolina Lopes

Tem início, nesta segunda-feira (11), as atividades de reintegração ao processo educacional e qualificação profissional do Pro Jovem Trabalhador. Nesta etapa, ao todo, 8.500 jovens, de 18 a 29 anos, serão beneficiados com o programa em mais de 50 municípios em todo o Estado. O projeto será desenvolvido em 350 horas distribuídas em 6 meses, sendo 100 horas/aulas de qualificação social e 250 horas/aulas de qualificação profissional.

Participam do programa, jovens em situação de desemprego e membros de famílias com renda mensal per capita de até um salário mínimo, que, em virtude de suas condições sócioeconômicas, têm maior dificuldade de inserção na atividade produtiva, ou seja, tem maior vulnerabilidade frente ao

mundo do trabalho. Além disso, o perfil do jovem participante engloba que o mesmo esteja cursando ou tenha concluído o ensino fundamental ou ainda esteja cursando ou tenha concluído o ensino médio.

O programa visa preparar e inserir os jovens no mercado de trabalho, através de uma reintegração do mesmo ao processo educacional e de uma qualificação profissional adequada. Em 2008, foram realizadas 13.000 qualificações em todo o Estado. Este ano, é meta pelo menos, dobrar, informou a secretaria.

Durante os seis meses em que estarão inseridos no programa, os jovens receberão inclusão digital; terão noções de valores humanos, ética e cidadania; participarão de aulas sobre educação ambiental, higiene pessoal e promoção da qualidade de vida; receberão noções

de direitos trabalhistas, formação de cooperativas e prevenção de acidentes de trabalho; terão apoio em relação à elevação da escolaridade; e receberão qualificação profissional.

O Pro Jovem Trabalhador - Juventude Cidadã é uma iniciativa da Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo (Setre), em convênio com o Ministério do Trabalho (MTE), através do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pro Jovem). Com o programa, jovens poderão ser reintegrados ao processo educacional, receberão a qualificação profissional adequada, terão acesso a ações de cidadania, terão oportunidade de serem inseridos no mercado de trabalho e ainda receberão uma bolsa mensal de R\$ 100,00 durante o período de participação no programa para ajudar em suas despesas.

Parceria viabiliza emissão de documentos

por Ana Cláudia Coelho

Os primeiros resultados da parceria firmada entre a Secretaria da Justiça e as secretarias da Segurança Pública e da Assistência Social e Cidadania começam a ser observados. Mais de 70 detentos da Casa de Custódia, Penitenciária Irmão Guido e Colônia Agrícola Major César Oliveira, em Altos, tiveram documentos pessoais emitidos através do mutirão da cidadania.

O trabalho vem sendo realizado há um ano, após o levantamento de dados sobre os documentos pessoais

dos detentos do Piauí, feito pela Diretoria de Humanização e Reintegração Social, através da Coordenação de Serviço Social. As assistentes sociais dos presídios identificaram os internos que não possuíam documentos.

O levantamento apontou que 748 internos não possuíam carteira de identidade, 1.058 não possuíam carteira de trabalho, 704 não tinham o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e 806 não possuíam título de eleitor. 400 detentos não possuíam sequer o registro de nascimento.

Em julho do ano passado, a Secretaria da Segurança, através do Instituto de Identificação, iniciou a emissão das carteiras de identidade dos detentos. Os documentos foram entregues aos internos em agosto, quando foram atendidos 30 da Colônia Agrícola Major César Oliveira. A maioria dos beneficiados não possuía nenhum documento, o que dificultava não apenas a expedição da carteira, mas benefícios sociais como atendimentos nos hospitais públicos.